Instalações no Linux Ubuntu:

Jdk-8:

# apt-get install openjdk-8-jdk –y

**// Bônus: Como Instalar via Repositório PPA**

**// # add-apt-repository ppa:openjdk-r/ppa**

**// # apt-get update**

**// # apt-get install openjdk-8-jdk -y**

* Environment variable:

# vim /etc/environmet

JAVA\_HOME=”/usr/lib/jvm/java-8-openjdk-i386”

* Change the version of jdk on Linux:

# update-alternatives - -config java

Eclipse – User (common):

$ cd /home/usuario/Downloads /

$ tar –xvf eclipse.tar.gz

$ move /home/usuario/Downloads/eclipse /home/usuario/

$ ln -s /home/usuario/eclipse/eclipse /home/usario/Desktop/eclipse.link

Eclipse – Users (root):

# cd /home/usuario/Downloads /

# tar –xzvf eclipse.tar.gz

# move /home/usuario/Downloads/eclipse /opt

* Archive Desktop – access by terminal:

# cd /usr/bin

# ln -s /opt/eclipse/eclipse /usr/bin/ eclipse

* Access eclipse by Dash:

# touch /usr/share/applications/eclipse.desktop

# vim /usr/share/applications/eclipse.desktop

Write down:

[Desktop Entry]

Name=Eclipse

Type=Application

Icon=/opt/eclipse/icon.xpm

Exec=/opt/eclipse/eclipse

Obs.: Now you are able to call eclipse by dash

* Interface Gráfica no Linux: Instalação de um

Ambiente de Desktop no Ubuntu

Com o Sistema Operacional instalado faça:

Atualizar a lista de repositórios:

# apt-get update

O primeiro componente que iremos instalar é o X Window System (Sistema de Janelas):

# apt-get install x-window-system

Verificar versão instalada do Sistema de Janelas:

# X –version

Instalar Ambientes de Desktop. Neste exemplo iremos instalar o GNOME:

# apt-get install gnome

// # apt-get install gnome xfce4 kde \_ podemos instalar mais de um Ambiente Desktop

Obs.: GNOME, xfce e KDE são ambientes de desktop completos (gerenciador

de janelas + gerenciador de sessão) enquanto que IceWM, Blackbox e Fluxbox

são apenas Gerenciadores de janelas.

Após a instalação finalizar, vamos testar a interface gráfica iniciando-a a partir do console com o comando startx:

# startx

Instalando Gerenciador de Janelas:

# apt-get install fluxbox

Instalando Gerenciador de Sessão (Display Manager ou Gerenciador de Login):

# apt-get install xdm kdm lightdm

Alternativamente, você pode rodar o comando a seguir para alterar o Display Manager padrão (escolher um dos itens para rodar o dpkg-reconfigure):

# dpkg-reconfigure xdm | kdm | gdm \_ Escolha o Gerenciador de Sessão

Reinicie o computador agora e verifique que a interface gráfica carrega

automaticamente agora:

# shutdown -r now

* Verificações:

Digite agora o comando a seguir para instalar o wmctrl (verifica o Gerenciador de Janelas):

#apt-get install wmctrl

E agora execute-o para verificarmos o Gerenciador de Janelas instalado:

# wmctrl –m

Exemplos de Gerenciadores de Janelas:

Metacity (Gnome 2), Mutter (Gnome 3), KWin (KDE), Compiz, Beryl

Digite o comando a seguir no terminal para verificarmos o Gerenciador de Sessão vigente:

# cat /etc/X11/default-display-manager

Exemplos de Gerenciadores de Sessão (Gerenciador de Login):

lightdm, gdm, xdm, kdm

* Interface Gráfica no Linux: Instalação de um

Ambiente de Desktop no CentOS

Com o Sistema Operacional instalado faça:

Atualize a lista de repositórios:

# yum update

Instalando Gnome:

# yum -y groupinstall “Desktop” “Desktop Platform” “X Window System” “Fonts”

Instalar também os pacotes adicionais para a GUI interface:

# yum -y groupinstall "Graphical Administration Tools"

# yum -y groupinstall "Internet Browser"

# yum -y groupinstall "General Purpose Desktop"

# yum -y groupinstall "Office Suite and Productivity" \*OPCIONAL

# yum -y groupinstall "Graphics Creation Tools"

Habilitando Gerenciador de Sessão (Gerenciador de Login) no CentOS através do terminal:

# vim /etc/inittab

Altere o id para 5

Salve e reinicia o computador

Obs.: Caso não queira instalar o Gerenciador de Sessão (Gerenciador de Login) será necessário executar o comando abaixo para entrar na interface gráfica após “logado” pelo terminal.

# startx

(Opcional) - Instalação também do K Desktop

Environment (KDE).

# yum -y groupinstall kde-desktop

* Interface Gráfica no Linux: Instalação de um

Ambiente de Desktop no CentOS [forma simples]

Instalando o gdm (Gerenciador de Sessão)

# yum install gdm

Instalando os pacotes desktop

# yum groupinstall "Desktop"

Habilitando Gerenciador de Sessão (Gerenciador de Login) no CentOS através do terminal:

# vim /etc/inittab

Altere o id para 5

Salve e reinicia o computador

INSTALANDO O SERVIDOR POSTGRESQL NO LINUX

Instalando os pacotes:

Debian/Ubuntu:

# apt-get install postgresql

Fedora/CentOS:

# yum install postgresql-server

Feita a instalação, crie a base de dados, inicie o serviço e habilite para iniciar durante o boot:

# service postgresql initdb

# service postgresql start

# chkconfig postgresql on

CONFIGURANDO O POSTGRESQL

Atribua a senha no usuário postgres do PostgreSQL:

# su postgres -c psql

ALTER USER postgres WITH PASSWORD 'senha';

\q

Acesso apenas com senha:

Para permitir que o acesse ao banco seja realizado apenas informando a senha, configure no arquivo pg\_hba.conf, alterando a coluna METHOD de todas as linhas de “peer” e "ident" para "md5".

# vim /var/lib/pgsql/data/pg\_hba.conf

O diretório dos arquivos de configuração do

PostgreSQL:

Debian/Ubuntu:

# /etc/postgresql/8.4/main/

Fedora/CentOS:

#/var/lib/pgsql/data/

Instalando o servidor PostgreSQL no Linux

Feito a instalação e mudança de senha do usuário postgres, você estará apto a desenvolver o trabalho no seu computador conectando normalmente ao postgres, porém, se a ideia é disponibilizar o acesso ao banco para receber conexões de outras máquinas, você vai ter que alterar dois arquivos no diretório do PostgreSQL: postgresql.conf e pg\_hba.conf. No arquivo postgresql.conf, na linha listen\_addresses, descomente-a removendo "#" e troque "localhost" por "\*", deixando a linha assim:

# vim /var/lib/pgsql/data/postgresql.conf

listen\_addresses = '\*'

Faz se necessário habilitar a porta do banco de dados por onde o PosgresSQL irá escutar as requisições de acesso ao banco, logo descomente a linha abaixo removendo o caracter # . Caso seja necessário altere o número da porta, certifique-se que nenhum outro serviço também esteja usando a mesma porta.

port = 5432

Dessa forma seu PostgreSQL vai "escutar" não só conexões provenientes da sua própria máquina. A próxima configuração no mesmo arquivo (postgresql.conf) é habilitar a encriptação de passwords, para fazer isso descomente a linha abaixo removendo o "#", ficando a linha assim:

# vim /var/lib/pgsql/data/postgresql.conf

password\_encryption = on

Finalmente a próxima configuração no arquivo pg\_hba.conf. Neste arquivo você consegue restringir o acesso ao seu banco de dados por IP. Normalmente queremos liberar o acesso para todos os IPs em uma faixa, no meu exemplo, quero liberar para todas as máquinas da rede 10.5.2.0/16 e também 192.168.0.0/24, então eu adiciono as seguintes linhas:

# vim /var/lib/pgsql/data/pg\_hba.conf

#ENDERECOS QUE PODEM ACESSAR - COM BASE NA FAIXA DE ENDERECOS #DA MINHA REDE

host all all 10.5.2.0 255.255.0.0 md5

#ENDERECOS QUE PODEM ACESSAR – COM BASE NA FAIXA DE ENDERECOS #DA MINHA REDE

host all all 192.168.0.0/24 md5

Terminando a configuração, reinicie o PostgreSQL.

Debian/Ubuntu:

# /etc/init.d/postgresql8.4 restart

Fedora/CentOS:

# service postgresql restart

Testando a conexão:

# psql -U postgres

Senha para usuário postgres:

psql (8.4.4)

Digite "help" para ajuda.

postgres=#

Pronto!